



Ata da 10ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim-ES, referente ao 2º Período da 4ª Sessão Legislativa da 8ª Legislatura, realizada no dia 08 de setembro 2020.

Aos oito dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte, **sob a Presidência do Vereador Alexon Soares Cipriano**, realizou-se, de forma virtual, nas dependências do próprio Poder Legislativo, com início às quatorze horas e seis minutos, a Décima Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim–Espírito Santo, referente ao Segundo Período da Quarta Sessão Legislativa da Oitava Legislatura. Conforme o registro de chamada, foi constatada a ausência do Vereador Delandi Pereira Macedo. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente)**: — Justifica a ausência do Vereador Delandi, dizendo que o colega apresentou atestado médico. / A seguir, a pedido do Vereador Rodrigo Sandi, foi observado um minuto de silêncio pelo falecimento do Sr. Márcio Rogério Campos Barbosa. / Logo após, o secretário procedeu a leitura do **Expediente da Mesa**, que se constou do seguinte: **Indicações**: 1983, 1984, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989 e 1990/2020 – Alexandre Bastos Rodrigues; 1935/2020 – Alexandre Valdo Maitan; 1952, 1953, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016 e 2017/2020 – Alexon Soares Cipriano; 1934/2020 – Allan Albert Lourenço Ferreira; 1975, 1976, 1977, 1978, 1979 e 1992/2020 – Antônio Geraldo de Almeida Costa; 1950, 1951 e 2021/2020 – Brás Zagotto; 1937, 1938, 1939, 1940, 1941, 1943, 1944, 1945, 1949, 1954, 1955, 1956, 1957, 1958, 1959, 1960, 1961, 1962, 1963, 1964, 1965, 1966, 1967, 1968, 1969, 1970, 1971, 1972, 1973, 1974, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003 e 2004/2020 – Dario Silveira Filho; 1932, 1991, 1993, 1994 e 1995/2020 – Delandi Pereira Macedo; 1996/2020 – Diogo Pereira Lube; 1936, 1982, 2008, 2009, 2010 e 2011/2020 – Edison Valentim Fassarella; 1933, 1980, 2018 e 2025/2020 – Ely Escarpini; 1981/2020 – Paulo Sérgio de Almeida; 2019, 2020 e 2022/2020 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento; 1942/2020 – Rodrigo Sandi; 2023 e 2024/2020 – Sílvio Coelho Neto. **Requerimentos**: *Pedidos de Informação*: 123/2020 – Alexandre Valdo Maitan; 121/2020 – Diogo Pereira Lube; 125, 126, 127 e 128/2020 – Higner Mansur; 122/2020 – Paulo Sérgio de Almeida; 124/2020 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento; *Votos de Congratulação*: 198/2020 – Alexandre Valdo Maitan; 199/2020 – Paulo Sérgio de Almeida; *Votos de Pesar*: 40/2020 – Sílvio Coelho Neto. **Projetos de Lei**: 54 e 56/2020 – Alexandre Bastos Rodrigues; 53/2020 – Sílvio Coelho Neto. **Projetos de Decreto Legislativo**: 238, 239, 240 e 241/2020 – Alexandre Andreza Macedo; 237 e 243/2020 – Antônio Geraldo de Almeida Costa; 233, 234, 235 e 236/2020 – Dario Silveira Filho; 242/2020 – Wallace Marvila Fernandes. **Projeto de Resolução**: 06/2020 – Alexon Soares Cipriano. / Na sequência, passou-se ao **Pequeno Expediente**, quando usaram da palavra os seguintes Vereadores: / **Alexon Soares Cipriano**: — Informa que fez uma indicação ao Secretário de Obras, o Paulo Miranda, solicitando o reparo da pavimentação da Avenida Jorge Simão e da Rua Corinha Gomes da Silva, no Bairro Coramara, que apresentam muitos buracos, os quais têm causado transtornos à população. Lembra que, na semana passada, apresentou uma indicação solicitando o reparo de todas as ruas do Bairro Coramara, visto que as pavimentações estão muito deterioradas. Então, registra que, na sexta-feira, o secretário de Obras lhe disse que foi programado para a próxima semana o atendimento à comunidade do Coramara. Conta que, a convite da Sra. Sandra Gonçalves, esteve na Rua Luiz João da Silva, no Bairro Monte Cristo, para a qual solicitou o serviço de pavimentação e a

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



construção de um pequeno muro de arrimo, pois, quando chove, a água desce pelo terreno de uma residência e cai em outra via, causando muitos transtornos. Menciona que solicitou à Empresa EDP que seja feita a troca de um poste que está deteriorado e em local inadequado na Rua Romildo Leal Rezende, também no Bairro Monte Cristo. Frisa que a EDP cobra do cidadão, mas também precisa fazer o trabalho dela e retirar os muitos postes deteriorados pelo tempo e até alguns de madeira, pois eles podem causar problemas. Ressalta que a população precisa de respostas para essas questões, pois o vereador manda o pedido para a Prefeitura, e esta o encaminha à EDP, que demora atender as demandas. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Pegando um gancho na fala do Vereador Alexon sobre a EDP, diz que essa empresa é eficiente para cobrar pelo serviço que presta, mas não na hora de dar a contrapartida, como fazer, por exemplo, a poda de galhos das árvores que atrapalham a rede elétrica e até encobrem a iluminação pública. Comenta que, há três anos, vem solicitando que a EDP faça a poda de duas árvores localizadas na principal rua do Bairro Parque Laranjeiras, que estão na iminência de cair e derrubar a rede elétrica, mas até agora a empresa não atendeu esse pedido. Portanto, avalia que, no que tange à poda de árvores, a EDP presta um desserviço a Cachoeiro, inclusive lembra que disse isso uma vez na Câmara, e um funcionário da empresa contestou a sua fala. Registra ainda que a equipe da empresa terceirizada que faz o serviço de poda no Município é pequena e não dá conta da demanda. Lembra que esse serviço era feito pela SEMSUR e passou para a Secretaria de Meio Ambiente, cuja mudança, a seu ver, não deu certo, já que a Secretaria de Serviços Urbanos tinha ótimos funcionários para fazer a poda e atendia rapidamente às demandas. Salaria que esse serviço da EDP e da Prefeitura não funciona em Cachoeiro por falta de pessoal. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Menciona que a política no Brasil continua desacreditada, porque prometem muito, mas pouco é feito. Inclusive diz que a população não sabe qual é o papel dos Poderes, já que mistura as funções do Legislativo e do Executivo e acha que vereador faz obras. Deixa claro que vereador não tem poder para fazer obras, e sim para fiscalizar o Executivo. Comenta que alguns políticos são apadrinhados e favorecidos, o que ocorre desde o descobrimento do Brasil. Parabeniza a população que acompanha o trabalho da Câmara e tem mais conhecimento do que acontece na política de Cachoeiro. Registra que a eleição municipal vai ocorrer daqui a sessenta e sete dias, mas que as pessoas ainda têm muitas dúvidas quanto aos votos que darão, principalmente para prefeito. Critica a falta de política comunitária por parte de quem ocupa ou já ocupou o Poder Executivo, assim como também a falta de diálogo para saber o que a população realmente quer. Ressalta que o político é eleito para representar o povo que passa fome e que está na fila aguardando atendimento médico. Lembra que foi muito bem recebido na Câmara, em outubro de 2017, devido à fatalidade que ocorreu com o colega Sebastião Gomes, o Buiú, e, desde essa época, observa que há vereadores que lutam pelo povo, que não se vendem por cargos e obras e que fazem uma política voltada para a coletividade. Parabeniza o eleitor que não troca o seu voto por cesta básica, bola de futebol, emprego ou consulta médica e sabe analisar a fala e a prática daquele que verdadeiramente defende o povo. / **Brás Zagotto:** — Registra seus sentimentos de pesar à família do Márcio Barbosa, que faleceu no domingo. Lembra que, no sábado, na convenção do PDT, o Márcio foi escolhido como candidato a vice-prefeito da chapa do Fabrício do Zumbi, mas, infelizmente, no dia seguinte, ele foi encontrado morto em sua residência por conta de um infarto fulminante. Informa que solicitou, através de indicação, a feitura, com urgência, de dois muros de arrimo, sendo um na Rua Marcolino Lino Novaes, no Bairro Vila Rica, e outro na Rua Solimar de Oliveira, no Bairro Teixeira Leite. Inclusive comenta que já levou o Secretário Paulo Miranda aos citados locais e que ele lhe disse que vai tentar colocar essas obras em um pacote que será licitado. Ressalta que também não tem os seus pedidos de poda atendidos pela Escelsa e



que, quando a empresa faz o serviço, corta demais e acaba danificando as árvores. / **Diogo Pereira Lube:** — Deixa registrados seus sentimentos de pesar à família do Márcio e ao PDT. Destaca que o Vereador Antônio Geraldo falou muito bem sobre algumas políticas de amarras que são frutos da história do Brasil. Como professor, menciona que a Independência do Brasil foi a emancipação política, e não a econômica, proclamada por Dom Pedro I, juntamente com a elite e o Partido Brasileiro, em 1822, com o apoio da Inglaterra e dos Estados Unidos. Analisa que essa independência não deu ao povo brasileiro a devida cidadania tão lindamente citada no Hino Nacional. Diz que, infelizmente, no período regencial de Dom Pedro I a Dom Pedro II, aconteceu a política de coalizão, de amarras e do toma lá da cá, a qual existe até hoje no Brasil. Lamenta que o Poder Executivo troque cargos com o Legislativo para ter os seus pedidos atendidos. Diante disso, salienta que o Legislativo acaba comendo na mão do Executivo, o que faz com que muitos parlamentares tenham que votar projetos em cima da hora, pois, do contrário, não conseguem da administração as obras importantes para os bairros e distritos de Cachoeiro. Inclusive frisa que isso ocorre em todas as esferas do Poder Legislativo. Comenta que o colega Alexandre Andreza disse que os vereadores de comunidades precisam muito da parceria com o Poder Executivo para que sejam feitas as obras necessárias nesses lugares. Então, ressalta que é importante ficar atento, porque fazer parceria não significa que não haverá fiscalização nem que serão colocadas vendas nos olhos para as coisas erradas e imorais que aparecem em cima da hora. Enfatiza que se comprometeu a ser independente, a não ter amarras nem fazer trocas de cargos e de favores com o Executivo, pois, assim, pode fiscalizar tranquilamente o Município. Registra que as pessoas que votaram nele não queriam cargos, cestas básicas ou pagamento de conta de energia, e sim que ele, Diogo, fiscalizasse o Executivo e propusesse debates e leis, que é a função do vereador. Deixa claro que os três Poderes são interdependentes e não devem estar atrelados. Analisa que os dezenove vereadores poderiam ser a maior força do Município, mas o prefeito age de forma monocrática, e essa dependência faz com a Câmara aprove projetos que, muitas vezes, são imorais. / **Ely Escarpini:** — Informa que solicitou à Secretaria de Obras que fosse feita uma limpeza na praça do Bairro Bela Vista, pois, há cerca de dois meses, a Prefeitura fez um muro de arrimo e outras obras lá, mas não retirou os entulhos. Então, registra que, no sábado, esteve naquela comunidade para acompanhar o serviço de limpeza. Acrescenta que solicitou ao Secretário Paulo Miranda que fosse instalado um redutor de velocidade na Rua Sebastião José Machado, próximo à Igreja Assembleia de Deus, naquela mesma comunidade. / Em seguida, teve início o **Grande Expediente**, ocasião em que fizeram uso da palavra os seguintes Edis: / **Alexandre Valdo Maitan:** — Registra que, conforme disse o Vereador Antônio Geraldo, realmente algumas pessoas assistem às sessões da Câmara todas as terças-feiras, a exemplo do Mateus Pedroni, do Bairro Paraíso, a quem agradece. Destaca que as convenções partidárias já começaram e deseja sucesso a todos os colegas vereadores no próximo pleito eleitoral. Agradece ao Vereador Paulo por ajudar muito a sua assessoria. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Lembra que o CRE está fechado desde março, inclusive diz que há uma proposta para que o atendimento volte a acontecer lá com 30% da capacidade. Informa que só estão sendo feitas algumas consultas naquele centro através de ordem judicial. Solicita aos colegas vereadores que também cobrem que o CRE volte a funcionar com as consultas de especialidades médicas e diversos exames. Registra que aquele centro atende a população de vinte e seis Municípios do Sul do Estado. Pergunta quando vão conseguir colocar as consultas em dia, diante do acúmulo desses quase seis meses que o CRE está fechado. Frisa que a sua luta é pelas pessoas que não têm condições de pagar uma consulta médica. Pede também aos vereadores de outros Municípios, cujos moradores são atendidos pelo CRE de Cachoeiro, que cobrem do Superintendente de Saúde da Região Sul, o José Maria, do Secretário Estadual da



Saúde, o Nésio de Medeiros, e do Governo do Estado que aquele centro seja reaberto. Diz que, além do Covid-19, há muitas outras patologias matando a população do Sul do Estado. Indaga por que o CRE continua fechado, se os consultórios particulares estão abertos. Questiona se o Covid-19 é transmitido só no CRE. Solicita aos deputados estaduais que representam o Sul do Espírito Santo que também cobrem do governador a reabertura do CRE. Deixa claro que vai falar sobre esse assunto em todas as sessões até que as portas daquele centro sejam reabertas. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Registra que, infelizmente, a pandemia causou muitas mortes e desemprego. Comenta que a pandemia também atrapalhou a realização de uma audiência pública que faria sobre o estacionamento rotativo em Cachoeiro. Informa que recebeu uma multa grave, no valor de 195 reais e 25 centavos, e perdeu cinco pontos na Carteira de Habilitação, porque excedeu os quinze minutos de tolerância do rotativo. Frisa que não é contra o rotativo, mas não concorda com algumas regras desse estacionamento; então, diz que conversou com as Dras. Ana Paula e Carla, de sua assessoria jurídica, sobre a feitura de uma emenda à Lei do Rotativo. Conta que conversou com uma senhora de Paranavaí, cidade do Estado do Paraná, que esteve em Cachoeiro para fazer um tratamento de saúde e recebeu três multas por exceder o tempo do rotativo. Inclusive salienta que essa senhora disse que Cachoeiro deveria ser uma cidade turística por causa de Roberto Carlos e de outros nomes importantes do Município. Ressalta que buscou informações sobre como funciona o rotativo em Paranavaí e viu que, se a pessoa exceder os cinco minutos de tolerância, receberá uma advertência e uma multa, cujo valor é baixo, algo em torno de 13 reais, e terá quarenta e oito horas para pagá-la; portanto, ela não recebe uma multa grave nem perde cinco pontos na CNH. Lamenta que as regras do rotativo em Cachoeiro não sejam como as da cidade de Paranavaí. / **Aparteando Higner Mansur:** — Quanto ao turismo, diz que, apesar de Cachoeiro ter a melhor secretária de Cultura e Turismo dos últimos tempos, esse setor ainda é fraco. Ressalta também que o estacionamento rotativo é para regularizar a mobilidade urbana, e não para enriquecer estrangeiros, roubando do cidadão cachoeirense. Lamenta que tenham espalhado o rotativo por todo o Município, o qual não está sendo cobrado ainda por causa da pandemia. Parabeniza o Vereador Antônio Geraldo pela fala. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Informa que vai apresentar uma emenda à Lei do Rotativo e pede ao prefeito que olhe para o povo de Cachoeiro, pois não é o dinheiro do estacionamento que vai acertar as coisas no Município. Diz que o cidadão não pode ser penalizado com uma multa grave e ainda perder cinco pontos na CNH por causa de vinte, trinta, quarenta ou cinquenta minutos que exceder o limite do tempo pago de estacionamento rotativo. Avisa que, em breve, o Município fará uma parceria com o DETRAN e terá um pátio para os veículos; assim, além de o cidadão pagar a multa grave e perder pontos na CNH, ainda terá que arcar com o custo do guincho e do pátio. / **Dario Silveira Filho:** — Lembra que, no começo da pandemia, solicitou operação tapa-buracos para várias ruas de sua comunidade; então, informa que, na semana passada, foi dado início a esse serviço no Monte Belo e, depois, será feito também nos Bairros Alto União e Álvaro Tavares. Lamenta que haja pessoas usando dessas situações para denegrir a imagem de quem já tem mandato. Inclusive conta que certa vez ouviu um adversário político dizer à esposa que queria que o bairro virasse um lixo. Então, pergunta se essa pessoa realmente quer o bem comunidade. Frisa que essas pessoas acham que estão atingindo o Vereador Darinho, mas, na verdade, estão prejudicando os moradores. Enfatiza que sempre estará à disposição de sua comunidade, pois quer o bem dela; portanto, nunca fará uma política suja. Ressalta que essas pessoas deveriam pensar nos moradores da comunidade, que podem ajudá-las a conquistar um mandato para ocuparem uma vaga na Câmara de Vereadores. Continuando o seu discurso, agradece ao Secretário Paulo Miranda, ao Subsecretário Elias Sartório, ao Caburé, ao Gerente Léo e a toda a equipe da Secretaria de Obras por sempre



atenderem as comunidades com muito carinho. Garante que, com ou sem mandato, sempre fará o que puder para ajudar a sua comunidade, pois não quer que ela vire um lixo. / **Aparteando Alexandre Valdo Maitan:** — Registra que, em um dia de domingo, deparou-se com o Vereador Darinho, o pai dele e seus assessores no Bairro União, cortando uma figueira que estava projetada para a ES-482 e colocava em risco a vida dos moradores e também dos motoristas que trafegavam por lá, inclusive lembra que havia no local duas viaturas da Guarda Municipal, dois caminhões e um fiscal do Meio Ambiente. Então, parabeniza o Vereador Dario pelo carinho que tem para com aquele bairro, pois também o viu trabalhando, juntamente com os seus assessores, na reforma da capela mortuária de lá. Diz ter certeza de que o colega não faz essas coisas só porque tem um mandato, e sim por querer o bem da comunidade onde mora com a família. Então, frisa que pessoas que fazem esse tipo de comentário não merecem ocupar uma vaga na Câmara Municipal. Saliencia que o colega Darinho é conhecedor da índole desses homens que desejam chegar ao Legislativo denegrindo a imagem de um vereador que está fazendo o melhor pelo bairro. Deixa claro que é testemunha do empenho, da dedicação e do carinho do Vereador Dario por aquela comunidade. / **Dario Silveira Filho:** — Agradece ao Vereador Maitan pelo apoio. / **Ely Escarpini (Presidente em exercício):** — Confirma as palavras do Vereador Maitan e diz ao colega Darinho para ficar tranquilo, porque os moradores sabem do seu esforço e do seu trabalho em favor daquela comunidade, inclusive registra que o prefeito vem fazendo muitas melhorias lá. / **Diogo Pereira Lube:** — Explica que é função do vereador fazer projetos de lei, desde que eles não gerem despesas para o Município e não sejam de competência do Poder Executivo, indicar consertos, pinturas, poda de árvores, operação tapa-buracos, entre outras coisas, e também apresentar pedidos de informação, caso ache que pode haver algo duvidoso na administração municipal. Portanto, frisa que, ao fazer um pedido de informação, o vereador cumpre a sua função de fiscalizador e coloca no Poder Executivo a responsabilidade de dizer o que está acontecendo no Município. Assim, registra que foi lido hoje o seu pedido de informação sobre a Lei Federal 13.935, promulgada no dia 11/12/2019, que diz o seguinte: “Dispõe sobre a prestação de serviços de psicologia e de serviço social nas redes públicas de educação básica. Art. 1º – As redes públicas de educação básica contarão com serviços de psicologia e de serviço social para atender às necessidades e prioridades definidas pelas políticas de educação, por meio de equipes multiprofissionais. § 1º – As equipes multiprofissionais deverão desenvolver ações para a melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem, com a participação da comunidade escolar, atuando na mediação das relações sociais e institucionais. § 2º – O trabalho da equipe multiprofissional deverá considerar o projeto político-pedagógico das redes públicas de educação básica e dos seus estabelecimentos de ensino. Art. 2º – Os sistemas de ensino disporão de 1 (um) ano, a partir da data de publicação desta lei, para tomar as providências necessárias ao cumprimento de suas disposições. Art. 3º – Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, 11/12/2019.” Justifica que fez tal pedido de informação porque não viu nada em Cachoeiro quanto ao trabalho de psicólogos na rede de educação. Ressalta que o momento é de pandemia e lembra que este é o mês do “Setembro Amarelo”, quando se fala sobre o suicídio e são feitas companhas de conscientização. Alerta que os problemas psicológicos estão aumentando consideravelmente, como a ansiedade e uma série de outros transtornos, mas não vê o poder público municipal mover uma palha para tentar fazer a aplicabilidade da citada lei. Indaga se este momento de pandemia não é o ideal para fazer valer uma lei, mesmo que ela ainda não tenha atingido o prazo, já que a educação está vivendo um pandemônio, com vários problemas, inclusive houve até a troca de ministro. Avisa que a educação remota não chega a todos os lugares, que os professores estão trabalhando em exaustão, que os alunos não estão sendo atendidos por esse processo feito de qualquer jeito e que não há transparência da

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



aplicabilidade do FUNDEB nos projetos educacionais. Diz que aguarda uma explicação coerente e decente por parte do Executivo Municipal sobre o porquê de não fazer a aplicabilidade dessa lei tão importante neste momento complicado da história. Fala também sobre a importância dos psicólogos, inclusive informa que em Cachoeiro há um grupo desses profissionais ligado ao CVV, o qual, através do telefone 188, faz atendimentos relacionados a apoio emocional para trabalhar a temática do suicídio. Menciona que na Secretaria de Desenvolvimento há psicólogos, mas pergunta se o quantitativo desses profissionais atinge todo o sistema de educação. Questiona que programa de conscientização e palestras virtuais têm sido feitos para ajudar os alunos e os professores neste momento de pandemia. Informa que, se até o dia 11/12 essa lei não for cumprida, isso poderá ser judicializado, colocando o prefeito em improbidade. Repete que fez esse pedido de informação para que, de forma urgente, a Prefeitura dê as respostas para a educação, cujo setor carece de apoio e do cumprimento das leis, principalmente neste momento de pandemia. / **Higner Mansur:** — Diz que, ontem, um cidadão indignado o acionou para relatar o crime ambiental que vem acontecendo no calçadão da Avenida Beira Rio, sob o patrocínio da Prefeitura, pois estão cimentando as árvores no chão. Frisa que, por empreitada ou não, a maior responsável por isso é a Prefeitura, dada a sua incompetência fiscalizatória de obras que terceiriza. Assim, registra que estão ilegalmente danificando as árvores pré-existentes em toda a extensão da calçada da Avenida Beira Rio, o que, a seu ver, não tem problema, entre aspas, já que, depois, outra empresa terceirizada cobrará caro para tirar aquilo lá. Declara, em alto e bom som, que a atual administração municipal, ambientalmente, é a mais mesquinha que já viu, inclusive avisa que não se esquece da Ilha do Meirelles. Ressalta que quer ver se a administração pública fará a parte dela, mandando refazer o serviço, libertando as árvores e punindo exemplarmente a empresa terceirizada, em dinheiro, com a volta do que estava antes ou com medidas reparatórias em outros lugares públicos. Confessa que votou na atual administração e pede perdão por isso. Segue citando as seguintes frases do livro de um jesuíta espanhol, escrito há quatrocentos anos: “Busque sempre compartilhar suas responsabilidades; tenha sempre um escudo contra os mal-intencionados; não exiba seus acertos em demasia; nunca aja com paixão, pois o erro é certo; não tome decisões quando não está sereno, pois a paixão sempre obscurece a razão.” Faz menção também a um depoimento do Juiz Dr. Pedro Borges de Rezende, escrito em 1996, sobre o Dr. Dirceu Cardoso, quando esse era diretor da escola de Muqui. Por fim, informa que será lançada em breve a segunda edição do Livro “Minha Terra e Meu Município”, escrito em 1920, por Antônio Marins, inclusive diz que vai presentear os vereadores com um exemplar. / **Paulo Sérgio de Almeida:** — Fala de seu pesar pelo falecimento do candidato a vice-prefeito da chapa do PDT, o Márcio Barbosa. Registra que, no início da pandemia, foi retirada a linha de ônibus que atendia à localidade de São Simão; porém, destaca que quase todas as atividades do Município já voltaram à normalidade, mas os coletivos não estão fazendo aquele trajeto. Inclusive diz que o Adelson, morador de lá, sensibilizado por ver as pessoas indo a pé daquela localidade até o Bairro IBC, buscou saber da AGERSA e da empresa sobre a possibilidade de retornarem com os ônibus, mas, como não alcançou êxito, lhe pediu que, como vereador, intercedesse. Então, informa que, segundo a empresa, aquela linha está com poucos passageiros e, por isso, não compensa colocar ônibus lá. Deixa claro que há poucos passageiros porque aquela localidade ficou três, quatro meses sem ônibus e, portanto, os moradores tiveram que dar seus pulos, pegando carona, usando bicicleta ou UBER, e, agora, não acreditam mais na volta do transporte público. / **Aparteando Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Colaborando com a fala do Vereador Paulinho, diz que alguns motoristas têm ficado doidos com essa troca de horários de um dia para o outro, sendo que a empresa está culpando o Covid por tal mudança. Alerta que, quando se reduz o número de linhas, há mais aglomeração de pessoas, e isso não



devia acontecer em plena pandemia, o que prova que estão olhando só o lado da empresa, e não o dos usuários do transporte coletivo, os quais estão tão perdidos quanto os próprios profissionais da viação. / **Paulo Sérgio de Almeida:** — Diante disso, avisa que hoje está oficializando a AGERSA para que ela tome providências quanto ao retorno daquela linha de ônibus, que é um direito dos moradores. Menciona que é preciso ter paciência e esperar no mínimo um mês para que a população volte a confiar nos horários dos ônibus, que circulavam lá às 11:30 e às 17:30 horas. Ressalta também o seu pedido referente à estrada de São Simão, acrescentando que já passou da hora de a Prefeitura fazer a manutenção lá, com patrolamento e ensaibramento. Diz saber que tal serviço consta da agenda do secretário de Interior; porém, agirá como o Vereador Allan, ou seja, falará do assunto toda semana até que cada secretaria cumpra o seu papel. Fala novamente sobre o estado do muro do cemitério de São Simão, inclusive salienta que o Subsecretário Joãozinho lhe prometeu que mandará uma equipe lá, e até confia nele; contudo, deixa registrado o seu pedido para que a Secretaria de Serviços Urbanos faça aquele serviço. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Lembra que ontem foi o Dia da Independência do Brasil. Informa que independência significa estado, condição, caráter do que ou de quem goza de autonomia, de liberdade com relação a alguém ou algo, é o caráter daquilo ou daquele que não se deixa influenciar, que é imparcial, é a imparcialidade; porém, diz que isso não foi valorizado pelo chefe do Poder Executivo Municipal. Registra que ela, o Vereador Alexandre e todos os colegas têm alertado que o Município está entregue à República de Vitória, já que ele não tem independência. Ressalta que os vereadores estão tentando fazer com que Cachoeiro seja entregue aos cachoeirenses, mas o prefeito sequer programou uma postagem ou alguma valorização para aqueles que cuidam da segurança, que é a Guarda Civil Municipal. Destaca ainda que o chefe do Poder Executivo não valorizou um pouco mais o Tiro de Guerra, que precisa do apoio da cidade. Diz-se muito preocupada com o fato de Cachoeiro, em vez de mostrar que é independente e valorizar sua autonomia, se conformar em abaixar a cabeça para estrangeiros que não têm família no Município. Enfatiza que respeita as leis, o amor à Pátria e a valorização dos símbolos e das datas especiais. Confessa que se preocupa também com esse distanciamento do prefeito das datas que colocam Cachoeiro na rota do desenvolvimento e da independência. Diante disso, fala da importância de ficarem atentos aos pequenos sinais, pois onde há fumaça há fogo. Frisa que quem administra o Município precisa querer que ele seja independente de amarras, e não um governo que não preza o desenvolvimento econômico nem o cuidado com as pessoas. Segue alertando o prefeito sobre uma reportagem divulgada hoje referente à feira do servidor. Deixa claro que esse dinheiro é sagrado do servidor para a agricultura familiar, conforme determina o artigo 4º da Lei 6333/2015. Então, pede aos agricultores familiares e aos servidores municipais que tenham cuidado para que, em tempo de campanha, não sejam encantados por boa música e, depois, precisem devolver aos cofres públicos dinheiro que estão recebendo por conta do descumprimento de uma lei, que é claríssima ao dizer que esse recurso é para pagar o tíquete, o qual deve ser gasto na compra de hortifrutigranjeiros e de produtos beneficiados por agroindústria artesanal rural de base familiar. Portanto, alerta que não se deve acreditar em Conto da Carochinha nem em Papai Noel que chega em outubro dando dinheiro a servidor, pois o tíquete-feira é para ser gasto na feira. Solicita aos agricultores familiares que, caso não recebam o tíquete-feira referente a abril, maio, junho, julho e agosto, busquem a Comissão de Agricultura da Câmara Municipal. Analisa que, se não houve feira, esse recurso está nos cofres da Prefeitura, pois ele é carimbado e faz parte da Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, do Programa Fome Zero. Avisa que está atenta a essas falaciazinhas de que “a Prefeitura está estudando uma alternativa de concessão do benefício referente às semanas”. Garante que não há alternativa, e sim uma legislação a ser cumprida. Informa também que hoje é o Dia da

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



Alfabetização e pergunta cadê a regulamentação da lei que o prefeito precisa fazer para que os professores possam comprar melhores equipamentos para alfabetizar as crianças. Indaga cadê o recurso para indenizar os professores e permitir que eles comprem esses equipamentos tecnológicos para melhorar a alfabetização. Diz que está nessa luta com os professores, pois existe a lei que permite que o Município os indenize, basta o prefeito fazer com que esse recurso chegue às mãos deles. Salienta que, com o cumprimento dessa lei, o professor poderá comprar o equipamento em Cachoeiro e, assim, o recurso ficará na própria cidade, gerando emprego e renda, e não será como aquela licitação que o Professor Diogo Lube teve que gritar para que fosse cancelada, porque queriam comprar computadores caríssimos. Parabeniza a todos os alfabetizadores e servidores da educação e os agradece pela dedicação para tornar as crianças mais independentes e capacitadas. Frisa que as Comissões de Educação, de Agricultura e de Fiscalização e Controle Orçamentário da Câmara estão muito atentas a esses desmandos do Município. Finalizando o seu discurso, diz esperar que o prefeito, mesmo que a destempo, faça uma homenagem ao Dia da Independência do Brasil, porque é melhor reconhecer o erro do que errar novamente. / **Rodrigo Sandi:** — Fala sobre o aumento do preço dos alimentos nos supermercados, citando que, antes da pandemia, um pacote de cinco quilos de arroz não custava nem 10 reais e hoje chega a quase 30 reais, assim como uma lata de óleo passou de 2 reais e 89 centavos para 6 reais. Diante também do aumento do desemprego nesta pandemia, pergunta como as pessoas mais pobres estão vivendo, já que uma cesta básica não custa menos de 100 reais. Então, pede aos órgãos competentes, como o Procon, o Ministério Público e os fiscalizadores da área de produtos alimentícios, que se posicionem sobre esse aumento absurdo. Lembra que Cachoeiro passou por uma enchente terrível há pouco tempo e, agora, assim como o mundo todo, está enfrentando esta pandemia. / **Aparteando Ely Escarpini (Presidente em exercício):** — Diz que todos os dias há notícias de que os produtos alimentícios, principalmente os da cesta básica, têm batido recorde de produção; portanto, não vê motivo nenhum para esse aumento de preço. Concorda com o Vereador Rodrigo de que o Procon e o Ministério Público, tanto de Cachoeiro quanto do Brasil todo, podem buscar saber em que foi baseado esse aumento de preço dos itens da cesta básica. / **Rodrigo Sandi:** — Ressalta que os supermercados não fecharam as portas durante esta pandemia; pelo contrário, foram até beneficiados com relação às vendas. Frisa que é preciso haver uma fiscalização até para que alguém lhe responda o porquê desse aumento de preços. Segue dizendo que, há tempos, vem pedindo que seja feito um estudo para a colocação de um semáforo ou de um redutor de velocidade na travessia da Linha Vermelha, no Bairro Zumbi, e também que, além de faixa de segurança para pedestres, haja a mudança de local do ponto de ônibus e a instalação de placas para que as pessoas parem de estacionar seus veículos lá, de maneira a deixar livre a entrada daquela comunidade. Registra que o Zumbi é o bairro mais populoso de Cachoeiro, sendo que a maioria dos moradores de lá tem carro ou moto, sem contar que muitos utilizam o serviço de UBER, dos ônibus e das Vans escolares, em período de aulas; assim, informa que aquele bairro tem uma grande circulação de veículos e, por isso, não entende qual é a dificuldade para melhorar aquela entrada e permitir que as pessoas tenham mais segurança ao atravessarem a rua. Indaga se será preciso acontecer mais acidentes ou até morrer alguém atropelada lá para que possam olhar com mais carinho aquele local. Comenta que passam pela Linha Vermelha, atravessando a comunidade do Zumbi, uma grande quantidade de veículos vindos dos Bairros Aeroporto, BNH, IBC, Coramara, Jardim Itapemirim, Jardim América, Parque Laranjeiras e São Francisco de Assis, mas, mesmo assim, não há naquele local um semáforo, um redutor de velocidade ou uma faixa elevada para que as pessoas possam atravessar com segurança. Salienta que no horário de pico aquela entrada fica um terror, um verdadeiro caminho das Índias, com carros parados em portas de comércio, dos

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



dois lados da via e até em mão dupla. Pergunta o que precisará acontecer na entrada do Bairro Zumbi para que os órgãos competentes ajudem não o Vereador Rodrigo Sandi, que está fazendo esse pedido, essa cobrança, e sim as pessoas a trafegarem com mais segurança e também a terem um ponto de ônibus com mais conforto. Diz que esse é um pedido simples e até uma questão de educar os motoristas; contudo, avisa que para isso é preciso haver lá uma placa proibindo a parada de veículos. Deixa claro que está cansado de fazer esse pedido e não ter resposta ou, então, quando tem, ela ser só na teoria, já que nada acontece na prática. Diante disso, reflete que o seu mandato vai terminar sem que esse sonho seja concretizado. / **Wallace Marvila Fernandes:** — Fala sobre o seu projeto de lei que trata da divulgação de informações referentes à aplicação dos recursos derivados de multas de trânsito no Município, como o total arrecadado e a destinação desses recursos, especificando quanto foi aplicado em educação de trânsito, sinalização, engenharia de tráfego e de campo, policiamento e fiscalização. Registra que apresentou um recurso, porque a Comissão de Constituição e Justiça deu um parecer diferente do emitido pela procuradoria da Casa, inclusive comenta que fará a defesa desse projeto na próxima terça-feira. Segue destacando que, de acordo com o decreto do Governo do Estado, Cachoeiro se manteve em risco moderado para o Covid-19. Acrescenta que o artigo 13 desse decreto autoriza o exercício de atividade aeróbica coletiva em locais abertos. Então, informa que, depois de muitas lutas e de terem ficado seis meses fechados, os campos de futebol do Município voltam à prática da atividade física hoje. Ressalta que o Prefeito Victor Coelho afirmou que vai acompanhar o decreto estadual. Quanto à liberação de eventos e de festas, salienta que está acompanhando essa discussão e até participou de algumas videoconferências com o Governo do Estado e o Município. Menciona também que a secretária da SEGER deu uma entrevista falando sobre um possível decreto com a liberação de pequenos eventos e festas, mesmo que seja com uma quantidade menor de público, de maneira a que esses profissionais possam voltar a trabalhar, respeitando-se, claro, todos os protocolos de saúde. Registra também que o Grupo Princesa do Sul conseguiu uma verba federal de 100 mil reais. Lembra que, na terça-feira passada, levantou essa bandeira e diz acreditar que esse evento realmente aconteça, pois não se pode perder uma verba tão importante para as crianças, os jovens, os adultos e principalmente para os mestres de capoeira. / Prosseguindo, passou-se ao **Horário das Lideranças.** / **Antônio Geraldo de Almeida Costa (Tempo cedido pelo Líder do PP):** — Comenta que a convenção do Partido Progressista estava programada para acontecer na Câmara Municipal, no dia 11/09, mas soube hoje que, devido à pandemia, a procuradoria da Casa não assinou positivamente para a liberação do espaço. Então, informa que comunicou isso à Presidente do PP, Dra. Fayda Belo, e ficou definido que a convenção acontecerá na sexta-feira, dia 11/09, às 18:00 horas, na sede do partido, na chamada casa azul, localizada na Avenida Pinheiro Júnior, em frente à Clínica Santa Rosa, quando serão tratados assuntos relacionados às eleições municipais de 2020. Aproveita para convidar a todos que gostam de analisar a política para participarem dessa convenção. Deseja uma boa caminhada aos colegas candidatos à reeleição e às pré-candidatas a prefeita Renata Fiório e Fayda Belo. Diz esperar que a eleição seja limpa, séria e honesta para que possam também cobrar dos eleitores. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento (PSD):** — Agradece ao Vereador Antônio Geraldo pela menção a sua pessoa e diz que realmente o PSD lhe confiou a missão de levar o nome do partido na pré-candidatura e, agora, espera em Deus que isso seja homologado na convenção, que acontecerá no dia 14/09, às 19:00, na Galeria Fiório, localizada na Rua Capivari. Frisa que será priorizada a participação dos filiados e que a convenção contará com a presença do presidente estadual, quando serão apresentados também os nomes dos pré-candidatos a vereador. Ressalta que Cachoeiro terá uma disputa acirrada e, portanto, os dirigentes partidários vão precisar manter o equilíbrio e a vontade de fazer o que é correto e bom



para o Município. Dirigindo-se ao Vereador Antônio Geraldo, diz-se feliz por saber que a casa azul é mantida com recursos próprios e também porque a convenção do PSD será realizada em um local emprestado e a do PRB acontecerá na sede do partido, enquanto que as siglas da base aliada do Poder Executivo estão fazendo as delas em escolas públicas, gastando recurso público, ou seja, dinheiro dos cidadãos cachoeirenses. Diz duvidar que isso seja feito no pátio e que o ar condicionado fique desligado. Alerta que é preciso tomar muito cuidado com quem usufrui disso. Comenta que o PDT fez uma convenção linda, inclusive registra seus votos de pesar ao Fabrício e aos familiares do Márcio. Salaria que o sinal de independência e da vontade de fazer diferente começa na convenção, respeitando-se os recursos públicos. Enfatiza que está feliz por poder entregar a Cachoeiro um partido organizado e independente, que tem como andar com as próprias pernas, sem precisar ficar pendurado em recurso público do Município. Então, parabeniza a todos os partidos que estão fazendo suas convenções de modo organizado, profissional e sem utilizar os prédios públicos. Informa que essa utilização não é ilegal; porém, acha que quanto mais independência houver melhor será. / **Edison Valentim Fassarella (PV):** — Agradece ao prefeito pelo calçamento da Rua Alfredo Sartório, no Bairro Paraíso. Registra que, no domingo, ajudou a organizar uma carreata no Bairro Paraíso, em comemoração ao Dia Nacional da Kombi, com um desfile de mais de cinquenta carros antigos, inclusive diz que o Padre Arlindo abençoou todos eles em forma de drive thru para não haver aglomeração de pessoas. Informa que hoje será votado o projeto que denomina Pedro Laudelino Mengali o Campo de Futebol do Bairro São Geraldo. Ressalta que, através desse seu projeto, será prestada uma homenagem ao Pedro Mengali, que foi um líder comunitário bastante ativo e também participou de inúmeros conselhos em Cachoeiro. / Dando continuidade, teve início a **Ordem do Dia**, sendo acatado pelo Presidente Alexon Soares Cipriano o pedido do Vereador Elio Carlos Silva de Miranda para que os requerimentos e os projetos de decreto legislativo fossem apreciados em bloco. / A seguir, **foram aprovadas**, em bloco, por unanimidade dos presentes, **as seguintes matérias: Requerimentos: Enviando Votos de Congratulação: 198/2020 – Alexandre Valdo Maitan e 199/2020 – Paulo Sérgio de Almeida; Pedidos de Informação: 121/2020 – Diogo Pereira Lube** (Requer que a Sra. Cristina Lens Bastos de Vargas, Secretária Municipal de Educação, lhe informe o seguinte sobre a Lei 13.935/2019, promulgada pelo Governo Federal, que garante atendimento de psicólogos a alunos de escolas públicas, para que os mesmos desenvolvam ações e melhorem o processo de ensino-aprendizagem. Após algumas análises e relatos, chegou-se à conclusão de que tal lei não vem sendo cumprida no Município. Então, qual a justificativa da secretaria para isso, uma vez que a lei é federal e deve ser aplicada em todo o território nacional? Qual a justificativa do Município para que essa lei não esteja sendo aplicada? Mesmo com as questões que envolvem a pandemia do Covid-19, sabendo-se que os alunos não estão nas escolas para receber esse atendimento, há os profissionais da educação atuando, como professores e pedagogos. Qual a justificativa para que os profissionais de psicologia não estejam à disposição dos professores e demais neste momento?); **122/2020 – Paulo Sérgio de Almeida** (Requer que o Prefeito Victor da Silva Coelho lhe informe sobre o estudo de viabilidade técnica, jurídica e tributária, da possibilidade legal de isenção do pagamento das taxas de renovação das licenças do ano de 2020 para os vendedores permissionários, que, desde março, sofrem enormes privações por conta da pandemia do Coronavírus e do fechamento de várias áreas públicas); **123/2020 – Alexandre Valdo Maitan** (Requer do prefeito, através da Secretaria Municipal de Obras – SEMO, esclarecimentos diante de relatos de moradores da Rua Gregório Pereira Lima, no Bairro Campo Leopoldina, de que a referida via está sendo pavimentada, mas que tal pavimentação não contempla toda a sua extensão: Sendo assim, informar o motivo pelo qual a citada rua está recebendo os serviços de pavimentação somente em parte, e não na sua



integralidade. Cumpre lembrar que, a teor do que estabelece o parágrafo primeiro do art. 153 do Regimento Interno da Câmara Municipal, o prazo máximo para resposta ao pedido de informação é de 30 dias); **124/2020 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento** (Requer que o Prefeito Victor da Silva Coelho, através da Sra. Márcia Cristina Fonseca Bezerra, Secretária Municipal de Desenvolvimento Social, lhe informe o seguinte sobre o Fundo da Infância e Adolescência: 1) Qual era o saldo existente em janeiro de 2017? 2) Qual o valor do saldo até a data da resposta a esta solicitação? 3) Quais as origens dos recursos depositados? 4) Quais projetos aprovados desde 2017 foram contemplados e qual o valor do recurso do FIA? 5) Quais instituições foram contempladas desde 2017 e qual o valor do recurso do FIA? 6) Quais e quanto (valor) foram os repasses feitos pelo fundo municipal desde o ano de 2017?); **125/2020 – Higner Mansur** (Requer que o Prefeito Victor Coelho lhe informe o seguinte sobre os cargos de secretários e subsecretários do Governo Municipal: Quantos são esses cargos e quantos de seus titulares têm Título Eleitoral de Cachoeiro de Itapemirim? Quantos de seus titulares têm Título Eleitoral de fora de Cachoeiro de Itapemirim?); **126/2020 – Higner Mansur** (Requer que o Prefeito Victor Coelho lhe informe o seguinte: A quanto monta a dívida em atraso do Poder Executivo da contribuição patronal devida ao IPACI, mês a mês, até 31 de agosto de 2020); **127/2020 – Higner Mansur** (Requer que o Prefeito Victor Coelho lhe informe o seguinte: Quais e quantos foram os concursos públicos, para admissão de servidores públicos no Município de Cachoeiro de Itapemirim, realizados nos anos de 2017, 2018, 2019 e 2020, separados ano a ano?); **128/2020 – Higner Mansur** (Requer do Prefeito Victor Coelho, diante da publicação do Diário Oficial de 03/09/2020, onde consta, novamente, movimentação contábil orçamentária relativa a excesso de arrecadação (Decreto 29.719) e superávit financeiro (Decreto 29.723), dentre outros, que lhe seja encaminhado parecer técnico e/ou despacho da autoridade ou servidor que reconheceu oficialmente o excesso e superávit, ou informe a sua inexistência); **Projetos de Decreto Legislativo: concedendo “Comenda Glauber da Silva Coelho”**: 233/2020 – Dario Silveira Filho (Ao Sr. Geliesio Wanderley Furlan), 237/2020 – Antônio Geraldo de Almeida Costa (Ao Sr. José de Anchieta Souza Bravo) e 238/2020 – Alexandre Andreza Macedo (Ao Sr. Edmundo Machado dos Santos); **concedendo “Comenda Dr. Atilio Vivacqua”**: 234/2020 – Dario Silveira Filho (À Sra. Daniella Sedano de Oliveira), 239/2020 – Alexandre Andreza Macedo (À Sra. Caroline Bonacossa Lima), 242/2020 – Wallace Marvila Fernandes (Ao Sr. Gustavo Pereira Albernaz) e 243/2020 – Antônio Geraldo de Almeida Costa (ao Sr. Wilson Márcio Depes); **concedendo “Comenda Jadir Augusto da Cruz”**: 236/2020 – Dario Silveira Filho (Ao Sr. Elton Santos Franco) e 240/2020 – Alexandre Andreza Macedo (Ao Sr. Micaías Silva Moreira); **concedendo “Título de Honraria e Destaque Operacional”**: 235/2020 – Dario Silveira Filho (Ao Sr. Sebastião Medeiros de Oliveira) e 241/2020 – Alexandre Andreza Macedo (Ao Sr. Lorrain Lima dos Santos). / Logo após, foi acatado pelo Presidente Alexon Soares Cipriano o pedido do Vereador Elio Carlos Silva de Miranda para que os Projetos de Lei 35 e 41/2020 fossem apreciados em bloco. / **Brás Zagotto**: — Solicita aos colegas que votem a favor de seu projeto. / **Edison Valentim Fassarella**: — Agradece à Comissão de Justiça pela emenda apresentada a seu projeto, complementando o endereço. / Na sequência, **foram aprovados**, em bloco, por unanimidade dos presentes, **os Projetos de Lei 35/2020 – Edison Valentim Fassarella** (Denomina logradouro público, e dá outras providências), com Emenda Aditiva ao artigo 1º, aposta pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação, e **41/2020 – Brás Zagotto** (Dispõe sobre denominação de via pública). / **Alexon Soares Cipriano (Presidente)**: — Lembra que, em 2019, apresentou um projeto de lei denominando setembro como o mês da inclusão, o qual foi aprovado por unanimidade dos colegas. Inclusive informa que, na época, foi realizada uma sessão solene comemorando os cinquenta anos de existência da APAE. Então, convida a todos

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



para, na próxima quinta-feira, às 19:00 horas, participarem da live em que será tratado o tema “Setembro Verde – Incluir é Preciso”, com a Gabriela Betine Pereira, que é mãe de dois alunos autistas atendidos pela APAE. Registra ainda que o Vereador Alexandre Andreza Macedo se faz presente na sessão. / E nada mais a ser tratado, foi encerrada a presente Reunião Virtual, lavrada e assinada por Ana Rita Sanches Rodrigues Silva, Redatora de Atas. _____

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”